

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RESUMO RELATÓRIO PARCIAL

ANO BASE 2024

Americana – SP

Março de 2025

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
1.2 DIRIGENTES	4
1.3 MISSÃO DA FAM	5
1.4 VISÃO DA FAM	5
1.5 VALORES	6
1.6 BREVE HISTÓRICO DA IES	6
1.7 CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	8
1.8 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	8
1.9 MISSÃO E VALORES DA CPA	9
1.10 ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA	10
1.11 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO	10
2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA	11
2.1 SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA E DA SOCIEDADE CIVIL	11
2.2 SENSIBILIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO	12
2.3 AVALIAÇÃO	13
3 DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO INTERNA	14
4 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	24
4.1 NÚMERO DE PARTICIPANTES DA PESQUISA	25

4.2 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	26
4.3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	26
4.4 POLÍTICAS ACADÊMICAS	26
4.5 POLÍTICAS DE GESTÃO.....	27
4.6 INFRAESTRUTURA FÍSICA	28
4.7 SOCIEDADE CIVIL.....	29
4.8 EGRESSOS.....	29
4.9 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	30
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	31
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	36

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade de Americana (FAM) busca atender as demandas no contexto social e contribuir para a transformação da realidade da região e do Brasil. Para atingir esse objetivo, a FAM tem realizado atividades de autoavaliação direcionadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A CPA da FAM cumpre o desafio de realizar uma Avaliação Institucional construtiva e formativa, tornando o processo de autoavaliação permanente, de modo a sensibilizar e envolver continuamente a comunidade acadêmica nas discussões e análises.

O presente documento apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da FAM do ano base de 2024, a fim de atender ao disposto pelo Sistema Nacional de Educação Superior - SINAES (Lei Nº 10.851/04) e suas alterações, considerando a Nota Técnica N. 65/2014, do INEP/DAES/CONAES, que sugere o roteiro para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das IES. A CPA da FAM apresenta, por meio deste relatório, uma descrição e uma análise crítica do processo de avaliação interna realizado na IES no ano de 2024, contemplando os eixos 1 a 5 da avaliação institucional, além da avaliação da sociedade civil, egressos e das avaliações externas.

Nesse contexto, o presente relatório apresenta os resultados das avaliações, bem como as fragilidades e potencialidades apontadas por cada segmento da comunidade e uma explanação das ações de melhorias propostas pelos diferentes setores, além de ações concretas já realizadas.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: Associação Educacional Americanense

CNPJ: 96.509.583/0001-50

Endereço: Av. Joaquim Boer, 733 – Americana - SP CEP 13477-360

Telefone: (19) 3465-8100

Registro: Cartório de Registro Civil e Pessoas Jurídicas - Comarca de Americana, Estado de São Paulo, sob nº 35.870, livro A-4

Mantida: Faculdade de Americana - FAM

Diretor Geral: Gustavo Azzolini da Silva

Telefone e Fax: (19) 3465-8100

e-mail: dac@fam.br

Endereço: Av. Joaquim Boer, 733 – Americana – SP CEP 13477-360

Ato Legal: Credenciada pela Portaria MEC 766/99 – DOU 18/05/1999

Recredenciada pela Portaria MEC 1454/16 – DOU 13/12/2016. Relatório de Avaliação *in loco* realizada no período de 22 a 24/05/2023, Conceito Final Contínuo: 4,21 – aguardando Portaria.

Credenciada para EAD pela Portaria MEC 335/17 - DOU 13/03/2017. Relatório de Avaliação *in loco* realizada no período de 30/08 a 01/09/2023, Conceito Final Contínuo: 4,04 – aguardando Portaria

1.2 DIRIGENTES

Direção geral e administrativa

Gustavo Azzolini da Silva

Direção acadêmica

Profa. Ms. Célia Aparecida Jussani

Coordenação dos cursos presenciais e EAD de Administração, Curso Superior de Tecnologia (CST) em Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística, Marketing e dos cursos presenciais de Ciências Contábeis, Comunicação Social, CST em Design Gráfico:

Prof. Esp. Eliandro Rogélio de Almeida

Coordenação dos cursos de Biomedicina, Farmácia e Curso Superior de Tecnologia (CST) em Estética e Cosmética:

Prof. Ms. Lucas de Oliveira Garcia

Coordenação dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação:

Prof. Ms. Rogério Nunes de Freitas

Coordenação do curso de Direito:

Prof. Ms. Waldomiro Rizato Junior

Coordenação do curso de Educação Física – Bacharelado e Licenciatura:

Prof. Ms. Evandro Murer

Coordenação do curso de Enfermagem:

Profa. Ms. Debora Luiza da Silva

Coordenação dos cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia da Produção, Engenharia Química, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica:

Profa. Ms. Jane Luchtenberg Vieira

Coordenação do curso de Fisioterapia:

Profa. Dra. Adriana Pertille

Coordenação dos cursos de Letras e Pedagogia:

Profa. Dra. Adriana Batista De Souza Koide

Coordenação do curso de Medicina Veterinária:

Prof. Ms. Alberto Teixeira Franca Filho

Coordenação do curso de Nutrição:

Profa. Dra. Glenys Mabel Caballero Córdoba

Coordenação do curso de Psicologia:

Profa. Ms. Cristiane Maria Correia

Coordenação de Educação a Distância:

Profa. Ms. Adriana Aparecida Cossentini

1.3 MISSÃO DA FAM

“Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania mediante formação humanista, crítica e reflexiva, conseqüentemente preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho presente e futuro”.

1.4 VISÃO DA FAM

"Tornar-se uma referência no ensino superior, promovendo o desenvolvimento da educação, cultura, cidadania e da economia nas regiões do polo têxtil e metropolitana de Campinas através da formação de profissionais de alta qualidade estimulando a busca e a prática dos princípios de cidadania”.

1.5 VALORES

- Ética, credibilidade e transparência;
- Visão humanista entre ensino, pesquisa e extensão;
- Compromisso social;
- Comprometimento com a qualidade;
- Gestão participativa;
- Profissionalismo e valorização de Recursos Humanos;
- Universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade.

1.6 BREVE HISTÓRICO DA IES

Nos anos 1990, os dirigentes do antigo Colégio Bandeirantes, hoje denominado Instituto Educacional de Americana, decidiram constituir uma nova entidade mantenedora, a Associação Educacional Americanense, que tem como mantida a Faculdade de Americana - FAM. O projeto foi resultado das condições econômico-educacionais que a região de Americana apresentava naquele momento, além de experiência dos seus dirigentes como educadores atuantes.

A FAM foi credenciada pelo MEC, através da Portaria nº 766, de 18/05/1999, quando foi autorizado o curso de Letras - Português/Inglês. Em 18/05/1999, foi publicado, no Diário Oficial da União, a autorização do Curso de Administração - Empresas e Negócios; em 23/06/1999, o Curso de Turismo e, em 29/06/1999, o curso de Pedagogia. O primeiro processo seletivo foi realizado em julho de 1999, sendo oferecidas 380 vagas para os cursos autorizados.

A partir de seu credenciamento e credenciamento (Portaria 1.454 de 12 de dezembro de 2016) e de seu credenciamento para EAD (Portaria nº 335, de 10 de março de 2017) a FAM cresce contínua e solidamente, investindo no município de Americana e região, buscando primordialmente resultados qualitativos no ensino superior, onde já atua.

Como resultado do sólido crescimento e atuação responsável, a FAM, atualmente, conta com mais de 28 cursos de graduação na modalidade presencial, cinco cursos na modalidade a distância e três curso de pós-graduação (especialização) na modalidade presencial. Desta forma, a partir dos cursos oferecidos, a FAM atua no ensino superior e técnico, em todas as áreas do conhecimento. Continuamente, oferece cursos de aperfeiçoamento nas áreas de humanas, saúde e exatas.

Convém ressaltar que a Associação Educacional Americanense disponibiliza infraestrutura física, equipamentos, material didático, corpo docente, tutores e técnico-administrativo compatíveis com a finalidade, objetivos e padrões de qualidade exigidos pelo MEC que, através deste projeto de Avaliação

Institucional, são constantemente avaliados, visando atender às necessidades e expectativas dos públicos de interesse da Instituição, em especial a comunidade acadêmica.

O compromisso com a região orienta a FAM para a formação de profissionais integrados com a realidade local e regional e a qualificação despertada para o aproveitamento das potencialidades socioeconômicas e culturais, de modo a tornar os jovens instrumentos do desenvolvimento regional.

Além dos cursos de graduação e de pós-graduação, estão implantadas ações de extensão, o que comprova a concretização do compromisso assumido pela Entidade Mantenedora, a Associação Educacional Americanense: a prestação de serviços voltados à comunidade. Com muita seriedade e trabalho, a FAM conquistou a confiança e o respeito da comunidade de Americana e região, a qual tem respondido favoravelmente a todas as iniciativas da Instituição.

A política de extensão é efetivada através da relação da FAM com a sociedade, por práticas de extensão desenvolvidas junto aos variados segmentos sociais, relacionadas com as áreas de saber dos cursos de graduação tais como: atendimento e prestação de serviços gratuitos à comunidade externa; palestras e testes de orientação profissional; testes antropométricos dos alunos da educação básica municipal; arrecadação de alimentos, produtos de limpeza e ração para animais; atendimentos à comunidade pelos cursos da área da saúde e direito, com envolvimento de alunos e docentes.

Já a pesquisa na FAM é institucionalizada através da investigação científica realizada pelos alunos, principalmente por meio de Trabalhos de Conclusão de Cursos e Projetos Integradores, sendo esses orientados por docentes, de acordo com regulamento próprio de cada curso.

A divulgação da produção de investigação científica dos alunos e de docentes é feita nas revistas digitais da Instituição, no site da instituição ou em outras revistas. A revista científica da FAM, que inicialmente publicava apenas trabalhos científicos, foi ampliada, tendo, desde 2016, uma edição exclusiva para publicação de trabalhos acadêmicos, como os resumos de trabalhos de conclusão dos cursos de graduação considerados de excelência.

Em setembro de 2024, a FAM contava com 159 profissionais em seu quadro docente. O corpo discente era 4.573 alunos nos cursos superiores modalidade presencial; 459 alunos de cursos superiores modalidade EAD e 58 de pós-graduação. O corpo técnico administrativo é composto por 170 colaboradores.

O público-alvo da FAM é formado por concluintes do ensino médio e profissionalizante e também por profissionais da cidade de Americana e região, que buscam qualificação profissional através de cursos superiores de qualidade.

A Associação Educacional Americanense encontra-se em perfeita regularidade quanto a sua situação fiscal e parafiscal. No aspecto patrimonial, dispõe de um conjunto de bens móveis e imóveis, além de um índice econômico suficiente para garantir a solidez da FAM.

1.7 CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Em relação à avaliação institucional, seguem os conceitos obtidos nas avaliações externas.

Quadro 1: Índice Geral de Cursos - IGC

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	2022
1,89	1,95	2,15	2,41	2,41	2,49	2,47	2,47	2,39	2,43	2,398	2,685

* 2020 não houve aplicação do ENADE e geração do IGC

** 2023 aguardando divulgação de resultados.

CI – Conceito institucional – 4 (2015) – Portaria de Recredenciamento nº 1454, de 12 de dezembro de 2016;

Relatório de Avaliação *in loco* realizada no período de 22 a 24/05/2023, Conceito Final Contínuo: 4,21 – aguardando publicação.

Credenciamento da EAD – CI 5 - Portaria nº 335, de 10 de março de 2017.

Relatório de Avaliação *in loco* realizada no período de 30/08 a 01/09/2023, Conceito Final Contínuo: 4,04 – aguardando publicação.

O quadro que demonstra os conceitos obtidos pelos cursos, nas avaliações ENADE, IDD, CPC e CC consta do Apêndice A.

1.8 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Coordenação:

Profa. Dra. Adriana Pertille

Representantes do corpo docente:

Prof. Ms. Alberto Teixeira Franca Filho

Profa. Dra. Adriana Pertille

Representantes do corpo discente:

Isabela do Amaral da Silva (curso de Pedagogia)

Júlia Aparecida Soares da Rocha (curso de Administração)

Representantes do corpo técnico-administrativo:

Adelaine Aparecida Astolfo

Sidnei Estevam Filho

Representantes da sociedade civil organizada:

Alexsandro Ferreira da Silva

Bruna Girardi

Assistente da CPA:

Janaina Teodora Do Amaral Lopes

Contato: cpa@fam.br

Telefone: (19) 3465-8100 ramal 2901

A CPA conta com uma assistente atuando em período integral para apoio às atividades e procedimentos administrativos e de gestão.

1.9 MISSÃO E VALORES DA CPA

A missão da CPA da FAM é “Conduzir os processos internos de avaliação da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP e por meio da autoavaliação periódica, progredir e fortalecer sua capacidade de se autorregular”.

São valores observados pela CPA:

- Adoção de um compromisso ético e formal para garantir condições favoráveis ao bom desempenho da Instituição e do educando;
- Garantia de uma metodologia que permita oportunidade de participação da comunidade e exercício da cidadania competente;
- Difusão do processo de avaliação interno e externo;
- Garantia do processo de avaliação de desempenho;
- Articulação entre os diferentes segmentos educacionais no processo de avaliação.

1.10 ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAM é responsável pela condução dos processos internos de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP/MEC. Além disso, a CPA realiza a autoavaliação institucional, conforme definido no PrAI – Programa de Autoavaliação Institucional (Apêndice B), desde a coleta de dados até a divulgação dos resultados e acompanhamento da implantação das ações de melhoria.

A CPA foi designada por Portaria do Diretor Geral nº 037/04 de 15 de junho de 2004, alterada pelas Portarias 005/2009, nº 08/2017 e 09/2017, de 11 de setembro de 2017, nº 001/2023 de 23 de janeiro de 2023, sendo que a última atualização dos membros da CPA se deu através das Portarias do Diretor Geral nº 023/2023, de 20 de setembro de 2023 e nº 004/2024, de 10 de abril de 2024.

1.11 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

No Programa de Avaliação Institucional da FAM (PrAI) estão delineados os pressupostos e as etapas da autoavaliação. O PrAI subsidia a autoavaliação do triênio 2024 a 2026 e define as fases da avaliação: sensibilização, diagnóstico, autoavaliação, consolidação dos dados, elaboração do relatório, proposta de ações de melhorias e análise crítica. Este relatório parcial refere-se ao ano base de 2024 e atende a indicação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No. 065: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional de 2014.

Dessa forma, no período a que se refere o presente relatório, foram realizadas ações relacionadas ao processo de avaliação institucional, além de ações diversas, sob coordenação da CPA, destacadas a seguir:

- Sensibilização para participação nas pesquisas da avaliação interna junto à comunidade acadêmica;
- Aplicação das pesquisas dos eixos avaliativos, de avaliação de turmas e de autoavaliação, respondidas pela comunidade interna;
- Análise de dados das pesquisas dos eixos avaliativos, de avaliação de turmas e de autoavaliação, da sociedade civil e do egresso;
- Apresentação dos resultados das pesquisas dos eixos avaliativos para a comunidade interna (docentes, técnico-administrativos, discentes e direção) e externa;
- Solicitação de propostas de ações de melhorias baseadas nas fragilidades apontadas nas pesquisas para os gestores e coordenadores;
- Solicitação de devolutivas com descrição das ações de melhorias realizadas;

- Elaboração do Relato Institucional;
- Elaboração de relatório parcial da avaliação Institucional interna;
- Divulgação do relatório de avaliação anual institucional;
- Realização de pesquisas por demanda específica;
- Elaboração de relatórios relacionados às pesquisas por demanda;
- Definição de estratégias e objetivos conjuntos com os coordenadores de curso para a sensibilização dos alunos para o ENADE, com formação do Grupo de Trabalho do ENADE;
- Análise dos relatórios do ENADE e encaminhamento de solicitações de ações de melhorias junto aos coordenadores de curso;
- Coordenação e acompanhamento de ações de sensibilização e preparatórias para o ENADE junto às Coordenações de Curso;
- Atualização do hotsite do ENADE e atualização do hotsite da CPA, no site da FAM;
- Análise de resultados das avaliações de aprendizagem (N3) dos cursos;
- Aplicação, análise de dados e confecção de relatório da avaliação institucional de Acompanhamento do Egresso;
- Aplicação, análise de dados e confecção de relatório de pesquisa aplicada junto a Sociedade Civil;
- Aplicação, análise de dados e confecção de relatório de pesquisa aplicada junto a empresas parceiras ou conveniadas;
- Realização de simulado de visita *in loco* de avaliação com os coordenadores de Cursos e Direção Acadêmica;
- Reuniões preparatórias para processos avaliativos externos com os colegiados de cursos;
- Acompanhamento e atualização das novas legislações educacionais;
- Participação em reuniões do colegiado acadêmico.

2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA

2.1 SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA E DA SOCIEDADE CIVIL

Os questionários foram organizados e aplicados de acordo com os segmentos envolvidos, tal como discriminado abaixo:

- a) Corpo discente:** autoavaliação; avaliação dos cinco eixos; avaliação das disciplinas presenciais e em EAD; avaliação do coordenador.

- b) Corpo docente:** autoavaliação; avaliação dos cinco eixos; avaliação das turmas; avaliação do coordenador.
- c) Corpo técnico-administrativo:** autoavaliação; avaliação dos cinco eixos;
- d) Coordenadores de graduação e pós-graduação:** autoavaliação; avaliação dos cinco eixos; avaliação das turmas;
- e) Tutores:** autoavaliação; avaliação dos cinco eixos; avaliação das turmas em EAD; avaliação do coordenador.
- f) Egressos:** avaliação de percepção do curso e desempenho profissional;
- g) Sociedade civil:** usuários dos serviços prestados pela FAM.

2.2 SENSIBILIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO

Visando fomentar a cultura de avaliação e subsidiar os processos de avaliação externa, a CPA elaborou um calendário de avaliação institucional continuada (Apêndice B), estabelecendo um período avaliativo de três anos (2024 a 2026).

Em 2024, de acordo com o previsto no instrumento de avaliação institucional interna e seguindo o calendário, a CPA coletou dados sobre os eixos avaliativos 1, 2, 3, 4 e 5, como descrito abaixo na metodologia da avaliação por eixos, e realizou análises quali-quantitativas dos relatórios de cursos e geral, encaminhando informações que foram analisadas e discutidas com os diferentes segmentos envolvidos e com a direção geral e acadêmica.

A etapa de sensibilização do Programa de Autoavaliação abrangeu a divulgação digital no Portal FAM das pesquisas, por meio de reuniões específicas com gestores, discentes, coordenadores e docentes para a apresentação do planejamento das pesquisas, das redes sociais e por ações empreendidas pelo Núcleo Integrado de Comunicação e Marketing (NICOM). Ainda, o acompanhamento e evolução das pesquisas são apresentados mensalmente em reuniões de colegiado acadêmico.

Para o presente relatório parcial, as questões foram disponibilizadas por período único de trinta dias em cada semestre letivo. A CPA adota os critérios utilizados pelo MEC e de acordo com a Nota Técnica No. 14/2014 CGACGIES/DAES/INEP/MEC, que estabelece a atribuição de conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, sendo o conceito 1 “ruim”, 2 “insatisfatório”, 3 “satisfatório”, 4 “bom” e 5 “excelente”. O conceito “desconheço” serve para informar sobre a existência de falhas no processo de informação/comunicação sobre as diretrizes institucionais e pedagógicas ou a inexistência do indicador no curso ou eixo avaliado.

Para este novo ciclo avaliativo, os membros da CPA elaboraram em média 60 questões para a pesquisa de eixos que foram aplicadas para a comunidade interna em duas etapas, sendo 30 questões no 1º semestre e as outras 30 questões no 2º semestre.

O instrumento de avaliação institucional interna previu também a pesquisa qualitativa (questões abertas), com o objetivo de coletar outras informações, reivindicações ou sugestões que, eventualmente, não estivessem contempladas no instrumento de autoavaliação.

A pesquisa aplicada aos egressos foi realizada por meio de formulário eletrônico, encaminhada nos e-mails cadastrados no sistema, além da campanha divulgada nas mídias sociais. Para a sociedade civil o formulário eletrônico foi encaminhado pelo WhatsApp cadastrado no prontuário ou o formulário impresso foi preenchido no dia do atendimento.

2.3 AVALIAÇÃO

Foi realizada a coleta de dados, por meio da aplicação de questionários eletrônicos, disponibilizados no Portal FAM, formulários eletrônicos ou impressos, prevendo-se a elaboração de questões diferentes sobre as particularidades de cada grupo. Para todas as pesquisas, não se tem a identificação pessoal, garantindo o sigilo e a liberdade de resposta aos respondentes. É fundamental registrar que a comunidade não é obrigada a responder o questionário, sendo a participação voluntária e garantindo-se o anonimato ao respondente.

A coleta de respostas foi realizada pelo portal FAM e permitiu o acesso de toda a comunidade acadêmica e técnico-administrativa. Para o corpo técnico-administrativo foram disponibilizados computadores no laboratório de informática da instituição e pessoal de apoio, bem como foi organizado o atendimento de colaboradores que não utilizam computadores em ambiente de trabalho. Já os coordenadores, corpo docente, discente e tutores e parte do corpo técnico-administrativo já utilizam o portal FAM como ferramenta de trabalho e ensino-aprendizagem. O acesso ao portal FAM ocorreu com uso de login e senha individual e os questionários foram imediatamente disponibilizados na tela de entrada. O sistema foi configurado para o usuário ter acesso imediato ao questionário ao entrar no sistema, porém também permitiu que o usuário o respondesse em outro momento, ao longo do período de avaliação, havendo um lembrete sobre o prazo final de cada avaliação.

Para o egresso foi encaminhado para o e-mail cadastrado no sistema FAM, o link de um formulário eletrônico, disponível por 90 dias.

Para a sociedade civil os questionários foram encaminhados pelo WhatsApp (formulário eletrônico) ou foram impressos e disponibilizados na recepção das clínicas e demais serviços. O indivíduo foi convidado a participar, não sendo identificado. Após o período de vinte dias, os questionários foram recolhidos e os dados tabulados.

De forma geral, as avaliações internas para o ano de 2024 seguiram o cronograma abaixo:

Quadro 2: Calendário do Instrumento de avaliação interna - Período avaliativo de 2024 a 2026

Eixo	Segmentos Envolvidos	Períodos	Metodologia
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional Eixo 3 – Políticas Acadêmicas Eixo 4 – Políticas de Gestão Eixo 5 – Infraestrutura	1. Corpo Discente 2. Corpo Docente 3. Corpo técnico-Administrativo 4. Coordenadores 5. Tutores	Março e Setembro Duração: 30 dias	Questionário Eletrônico/Portal FAM.
Autoavaliação -Individual	1. Corpo Discente 2. Corpo Docente 3. Corpo técnico-Administrativo 4. Coordenadores 5. Tutores	Abril e Outubro Duração: 7 a 10 dias	Questionário Eletrônico/Portal FAM.
Avaliação das disciplinas presenciais, semipresenciais e nos cursos EAD Avaliação das turmas Avaliação de coordenadores de curso	1. Corpo Discente 2. Corpo Docente 3. Coordenadores 4. Tutores	Mai e Novembro Duração: 7 a 10 dias	Questionário Eletrônico/Portal FAM.
Avaliação e acompanhamento do Egresso	1. Egressos	Outubro Duração: 90 dias	Questionário Eletrônico
Avaliação da Sociedade Civil	1. Sociedade Civil	Abril e Outubro Duração: 20 dias	Questionário eletrônico ou impresso

Os questionários foram avaliados previamente, aprovados e consolidados em reunião ordinária da CPA, por meio dos representantes de todos os segmentos da Instituição e da comunidade.

3 DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO INTERNA

A CPA da FAM apresenta, por meio deste relatório, uma descrição e, concomitantemente, uma análise crítica do processo de avaliação interna realizado na IES no ano de 2024, contemplando os eixos 1 a 5 da avaliação institucional, sociedade civil e egresso.

A participação nas pesquisas foi satisfatória e similar entre os dois semestres. A tabela 1 mostra a porcentagem de participantes da comunidade interna e o número de participantes da sociedade civil e egressos.

Tabela 1 - Porcentagem e número de participantes nas pesquisas CPA em 2024

	2024 1s	2024 2s
Segmento	Porcentagem de Participantes	
Discentes	54%	51%
Discentes EAD	48%	49%
Docentes e Tutores	85%	82%
Coordenadores	90%	90%
Técnico-Administrativo	69%	58%
	Número de Participantes	
Sociedade Civil	150	180
Egresso		182

Os dados levantados nas demais pesquisas (autoavaliação, avaliação de disciplinas presenciais e em EAD, avaliação das turmas, avaliação de formandos, avaliação de empresas conveniadas e análise da N3) foram encaminhados e/ou apresentados aos coordenadores de curso, gestores (autoavaliação) e/ou direção geral e acadêmica, para discussão com os envolvidos e serviram de subsídios para as análises e discussões estabelecidas ao longo do ano, conjuntamente com a CPA, visando o melhor acompanhamento dos colaboradores, docentes e tutores, além da aprendizagem dos alunos.

A seguir serão apresentados os dados coletados no ano de 2024 divididos por eixo, considerando a média ponderada dos segmentos envolvidos (Tabelas 2 a 6).

Tabela 2 - Indicadores referentes ao eixo 1 e a média ponderada (de 1 a 5) por segmento.

Planejamento e Avaliação institucional (Eixo 1)	Segmento	2024
Atuação da CPA no processo avaliativo	Discente	3,89
	Discente EAD	4,15
	Docente / Tutor	4,51
	Coord	4,70
	TecAd	4,29
Divulgação dos resultados das avaliações da CPA	Discente	3,97
	Discente EAD	4,22
	Docente / Tutor	4,49
	Coord	4,70
	TecAd	4,27
Empenho da instituição no cumprimento das ações de melhoria identificadas nos questionários da CPA	Discente	3,92
	Discente EAD	4,14
	Docente / Tutor	4,30
	Coord	4,30
Qualidade dos questionários sobre o desempenho dos professores e tutores	Discente	4,05
	Discente EAD	4,10
Qualidade das avaliações, provas, trabalhos e demais atividades aplicadas pelo corpo docente	Discente	3,80
	Discente EAD	3,75

Coord = Coordenador; TecAd = Técnico-Administrativo.

Tabela 3 - Indicadores referentes ao eixo 2 e a média ponderada (1 a 5) por segmento

Desenvolvimento Institucional (Eixo 2)	Segmento	2024
Conhecimento sobre a missão da FAM	Discente	3,67
	Discente EAD	3,90
	Docente / Tutor	4,25
	Coord	4,60
	TecAd	4,35
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Docente / Tutor	4,00
	Coord	4,80
	TecAd	3,66
Ações da FAM para produção e disseminação de novos conhecimentos, competências e habilidades	Discente	4,09
	Discente EAD	4,25
	Coord	4,50
	TecAd	4,26
Trabalho realizado pela FAM no desenvolvimento social, cultural e ambiental da região	Discente	4,11
	Discente EAD	4,34
	Docente / Tutor	4,31
	Coord	4,40
	TecAd	4,44
Qualidade das políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorável	Discente	3,85
	Discente EAD	4,19
	TecAd	4,27
Relação de convênios e parcerias firmadas pela FAM para desenvolvimento das atividades de ensino	Discente	4,01
	Discente EAD	4,18

Coord = Coordenador; TecAd = Técnico-Administrativo.

Tabela 4 - Indicadores referentes ao eixo 3 e a média ponderada (1 a 5) por segmento.

Políticas Acadêmicas (Eixo 3)	Segmento	2024
Atualização da matriz curricular do seu curso	Discente	4,00
	Discente EAD	4,07
	Docente / Tutor	4,37
	Coord	4,60
Qualidade do ensino prestado pela FAM	Discente	4,16
	Discente EAD	4,25
	Docente / Tutor	4,36
	Coord	4,80
	TecAd	4,44
Procedimentos acadêmicos (plano de ensino, plano de aula, TCC, etc)	Discente	4,02
	Discente EAD	4,06
	Docente / Tutor	4,39
	Coord	4,60
Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	Docente/ Tutor	4,33
	Coord	4,80
Interação aluno, tutor, docente e coordenação	Discente	3,82
	Discente EAD	3,81
	Docente / Tutor	4,50
	Coord	4,50
Oferta dos cursos de nivelamento	Discente	3,86
	Discente EAD	4,08
	Docente / Tutor	4,11
	Coord	4,40
Oferta de disciplinas e atividades que tratam de temas emergentes (direitos humanos, diversidade, igualdade, etc)	Discente	4,04
	Discente EAD	4,25
	Docente / Tutor	4,21
	Coord	4,50
Qualidade das atividades do NED (Núcleo de Estudos Dirigidos)	Discente	3,66
	Discente EAD	4,06
Incentivo às atividades complementares	Discente	3,97
	Discente EAD	4,12
Programa de monitoria	Discente	3,91
	Discente EAD	3,82
	Docente / Tutor	4,11
	Coord	4,40
Projetos de extensão (atendimento à comunidade)	Discente	3,77
	Discente EAD	4,15
	Docente / Tutor	4,11
Inserção dos alunos no mercado de trabalho / estágio	Coord	4,56
	Discente	3,68
	Discente EAD	3,89
	Docente / Tutor	4,05
	Coord	4,60

Coord = Coordenador; TecAd = Técnico-Administrativo

Tabela 4 - Indicadores referentes ao eixo 3 e a média ponderada (1 a 5) por segmento.

Políticas Acadêmicas (Eixo 3)	Segmento	2024
Qualidade da revista “Ciência e Inovação”	Discente	3,95
	Discente EAD	4,01
	Docente / Tutor	4,00
	Coord	4,30
Acesso e qualidade do Portal FAM	Discente	3,95
	Discente EAD	4,03
	Docente / Tutor	3,87
	Coord	4,30
Acesso e qualidade do Classroom (AVA)	Discente	3,83
	Discente EAD	3,98
	Docente / Tutor	3,88
	Coord	4,30
Acesso à internet para fins acadêmicos	Discente	3,51
	Discente EAD	4,03
	Docente / Tutor	3,55
	Coord	3,70
Conhecimento sobre os documentos institucionais	Discente	3,99
	Discente EAD	4,17
	Docente / Tutor	4,48
	Coord	4,80
Políticas de acompanhamento do egresso	TecAd	4,29
	Docente / Tutor	3,95
	Coord	3,80
Atendimento realizado pelo NAPE (Núcleo de Apoio Psicopedagógico)	Discente	4,13
	Discente EAD	4,28
	Docente / Tutor	4,24
	Coord	4,50
Atendimento da Secretaria Acadêmica	Discente	4,13
	Discente EAD	4,18
Atendimento do setor de informática (TI)	Discente	4,20
	Discente EAD	4,33
	Docente / Tutor	4,28
	Coord	4,20
	TecAd	4,35
Atendimento do Setor Financeiro (CFA)	Discente	4,11
	Discente EAD	4,22

Coord = Coordenador; TecAd = Técnico-Administrativo

Tabela 4 - Indicadores referentes ao eixo 3 e a média ponderada (1 a 5) por segmento.

Políticas Acadêmicas (Eixo 3)	Segmento	2024
Atendimento da Biblioteca	Discente	4,49
	Discente EAD	4,34
Atendimento do setor de ouvidoria	Discente	3,94
	Discente EAD	4,08
	TecAd	4,14
Qualidade dos canais de comunicação interna	Discente	4,04
	Discente EAD	4,09
	Docente / Tutor	4,26
	Coord	4,30
	TecAd	4,34
Qualidade dos canais de comunicação externa	Discente	4,04
	Discente EAD	4,15
	Docente / Tutor	4,20
	Coord	4,30
	TecAd	4,26

Coord = Coordenador; TecAd = Técnico-Administrativo

Tabela 5 - Indicadores referentes ao eixo 4 e a média ponderada (1 a 5) por segmento

Políticas de Gestão (Eixo 4)	Segmento	2024
Trabalho da Direção Acadêmica e Geral da FAM	Discente	3,97
	Discente EAD	4,15
	Docente / Tutor	4,35
	Coord	4,60
	TecAd	4,35
Qualidade do trabalho da coordenação de curso	Discente	4,08
	Discente EAD	4,14
	Docente / Tutor	4,64
Disponibilidade para atendimento da coordenação de curso	Discente	4,12
	Discente EAD	4,01
	Docente / Tutor	4,76
Relacionamento do coordenador com a turma	Discente	4,08
	Discente EAD	3,99
	Docente / Tutor	4,78
Divulgação de informações pelo coordenador sobre o curso e sobre a FAM	Discente	4,07
	Discente EAD	4,06
	Docente / Tutor	4,62
Empenho da coordenação na implantação de melhorias	Discente	3,86
	Discente EAD	3,96
	Docente / Tutor	4,56
Grau de comprometimento do pessoal técnico-administrativo e corpo docente com a FAM	Discente	4,16
	Discente EAD	4,18
	Docente / Tutor	4,60
	Coord	4,60
Qualidade dos cursos e treinamentos de capacitação continuada na melhora do seu desempenho	Docente / Tutor	4,05
	Coord	4,40
	TecAd	3,81
Investimentos em melhorias e expansão da infraestrutura	Discente	3,27
	Discente EAD	4,05
	Docente / Tutor	3,76
	Coord	4,30
Atendimento no departamento de Recursos Humanos	TecAd	4,16
	Docente / Tutor	4,34
	Coord	3,80
	TecAd	4,20

Coord = Coordenador; TecAd = Técnico-Administrativo

Tabela 6: Indicadores referentes ao eixo 5 e a média ponderada (1 a 5) por segmento

Infraestrutura Física (Eixo 5)	Segmento	2024
Qualidade dos equipamentos audiovisuais das salas de aula	Discente	3,70
	Docente / Tutor	3,60
	Coord	3,70
Tamanho, iluminação e ventilação das salas de aula	Discente	2,81
	Docente / Tutor	2,62
	Coord	2,90
Infraestrutura do Laboratório de informática	Discente	3,77
	Discente EAD	4,27
	Docente / Tutor	4,10
	Coord	4,10
	Discente	3,97
	Discente / EAD	4,28
Infraestrutura dos laboratórios de atividades práticas	Docente / Tutor	4,11
	Coord	4,56
	Discente	4,15
Acervo da biblioteca física	Discente EAD	4,22
	Docente / Tutor	3,98
	Coord	4,00
Acervo da biblioteca virtual	Discente	4,06
	Discente EAD	4,25
	Docente / Tutor	4,18
	Coord	4,10
	Discente	4,22
	Docente / Tutor	4,43
Infraestrutura do ambulatório de enfermagem	Coord	4,50
	TecAd	4,51
	Discente	3,94
Instalações para acesso de Portadores de Necessidades Especiais	Discente EAD	4,09
	Docente / Tutor	4,23
	Coord	4,40
	TecAd	4,03
	Discente	4,02
	Docente / Tutor	4,15
Infraestrutura dos espaços de convivência	Coord	4,30
	TecAd	4,14
	Discente	3,89
Serviços das cantinas	Docente / Tutor	3,95
	Coord	4,10
	TecAd	3,59
Aspecto geral de limpeza e higiene	Discente	4,47
	Discente EAD	4,55
	Docente / Tutor	4,64
	Coord	4,60
	TecAd	4,58

A seguir serão apresentados os dados coletados no ano de 2024 da sociedade civil e dos egressos (Tabelas 7 e 8).

Tabela 7 – Indicadores dos usuários dos serviços da FAM e a média ponderada (1 a 5).

Avaliação da Sociedade Civil	2024 1s	2024 2s
Impacto dos serviços prestados pela FAM na comunidade e região	4,79	4,74
Infraestrutura, organização e acessibilidade dos serviços	4,57	4,36
Sistema de agendamento	4,62	4,41
Tempo para ser chamado	4,50	4,27
Atendimento da recepção	4,84	4,60
Atendimento feito pelos estagiários	4,81	4,80
Devolutiva dos serviços prestados	4,81	4,57
Formação profissional dos alunos da FAM	4,83	4,71

1s: 1º semestre; 2s – 2º semestre

Tabela 8 – Indicadores dos egressos e a porcentagem de respostas.

Indicador	Opção de resposta	%
Tempo de conclusão do curso	Menos de 3 anos	35,2%
	Mais de 3 anos	40,6%
	Mais de 10 anos	24,2%
Atualmente está	Trabalhando	63,2%
	Trabalhando e estudando	31,9%
Possui registro em órgão de classe		91,2%
Trabalha ou trabalhou na área de que formou		95%
Há quanto tempo trabalha ou trabalhou na área	Até 1 ano	11,5%
	De 1 a 2 anos	18,1%
	De 3 a 5 anos	21,4%
	Mais de 5 anos	44,0%
Satisfação em relação a atividade profissional que desempenha atualmente	Muito satisfeito	56,0%
	Satisfeito	36,4%
	Insatisfeito	5,0%
Sua remuneração em relação à média do mercado	Acima	23,6%
	Na média	58,8%
	Abaixo	14,3%
Vínculo empregatício	Carteira Assinada	33,5%
	Autônomo	40,1%
	Proprietário de empresa	17,0%
	Funcionário Público	3,8%
Localização do seu trabalho atual	Em Americana	46,7%
	Até 50km de Americana	42,8%

Tabela 8 – Indicadores dos egressos e a porcentagem de respostas.

Indicador	Opção de resposta	%
Principal tipo de atividade que exerce	Técnica	74,2%
	Educacional	24,2%
	Gerencial	23,6%
	Mais de uma atividade	28,6%
Adequação das disciplinas do curso que frequentou	Muito atualizada	28,0%
	Atualizada	54,4%
	Desatualizada	11,0%
Conteúdo técnico profissional recebido	Excelente	42,3%
	Muito bom	36,3%
	Satisfatório	20,3%
	Insatisfatório	1,1%
Realizou curso após a conclusão da graduação	Outra graduação	15,6%
	Capacitação	10,9%
	Especialização	66,0%
	Mestrado / Doutorado	7,5%
	Não realizou	19,2%

4. ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Para a análise dos resultados, os dados utilizados foram aqueles coletados via Portal FAM (pesquisas com a comunidade interna), formulários eletrônicos ou impresso (sociedade civil e egresso). Ao término do prazo previsto, os dados obtidos foram processados e consolidados na forma de planilhas e tabelas e o relatório foi elaborado de modo a permitir a análise e interpretação dos resultados obtidos na comunidade.

Os dados obtidos em cada questionário de avaliação foram tratados de forma totalmente anônima e as informações finais apresentadas de forma puramente estatística. A CPA concebeu a avaliação institucional de forma democrática e livre, não obrigando aqueles que por motivo pessoal não desejaram externar seu ponto de vista. Nesse sentido, observou-se que a participação voluntária da comunidade produziu resultados reais e significativos para a gestão da FAM. Aqueles que participaram do processo avaliativo pelo Portal FAM receberam um comprovante de participação gerado pelo próprio sistema ao término da pesquisa, sendo computadas horas de atividades complementares aos discentes respondentes, como forma de estimular a participação.

Para a análise dos dados, considerou-se o número de efetivos respondentes envolvidos no processo da avaliação e a média ponderada atribuída a cada indicador avaliado. O sistema informatizado possibilitou à CPA a produção de tabelas que facilitaram a visualização dos dados e a interpretação e análise dos resultados.

Para a definição do item fragilidade foi considerado a média ponderada igual ou menor que 2,99 (60% da nota máxima). Para definição do item potencialidade foi utilizada a média ponderada igual ou maior que 4,0 (80% da nota máxima), como mostra o Quadro 3. Ainda, os dados obtidos foram avaliados criticamente e os resultados foram divulgados à comunidade interna por relatórios em meio eletrônico por meio do portal FAM, em reuniões com os diversos grupos componentes da comunidade acadêmica e tabelas afixadas em quadros de avisos nos departamentos e ambientes coletivos na FAM.

Quadro 3: Classificação das médias e categorização entre potencialidade e fragilidade.

Categoria	Média	Classificação
Potencialidade (80%)	5,00	Muito Bom
	4,50	
	4,49	Bom
	4,00	
Atenção (A) (79% a 60%)	3,99	Bom
	3,50	
	3,49	Suficiente
	3,00	
Fragilidade (F) (59,9%)	2,99	Suficiente
	2,50	
	2,49	Insuficiente
	1,00	

4.1 NÚMERO DE PARTICIPANTES DA PESQUISA

A Tabela 1 demonstra o número de participantes por semestre em 2024. Destaca-se a contínua participação entre os docentes e os tutores (mais de 80%) e o aumento de participação entre o corpo técnico administrativo (69%) quando comparado ao ano anterior. Em relação aos discentes, a média de 50% é uma constante desde o triênio anterior. No segundo semestre de 2024 a pesquisa dos discentes foi dividida em duas etapas, tornando a participação mais rápida, entretanto, não alterou o número de respondentes.

A sociedade civil também participou das pesquisas de forma significativa, com o aumento do número de respondentes usando o formulário eletrônico como opção. Em relação à pesquisa do egresso houve aumento no número de participantes quando comparado ao triênio anterior.

A implantação de um sistema acadêmico de mercado está em análise pela direção geral, com o objetivo de facilitar o acesso dos usuários e assim, aumentar a participação nas pesquisas CPA.

4.2 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A atuação da CPA, divulgação dos resultados, empenho da instituição no cumprimento das ações de melhoria, qualidade dos questionários sobre o desempenho dos docentes e tutores e qualidade das avaliações, trabalhos e provas aplicadas na FAM foram avaliados no eixo 1. Todos os indicadores foram considerados como bons (média acima de 3,5) por todos os segmentos da comunidade acadêmica (Tabela 2).

Além da divulgação dos dados gerais via portal FAM, os resultados por curso foram também afixados nas respectivas salas de aula, permitindo melhor compreensão dos discentes e docentes, além de encaminhados para os respectivos coordenadores. Os dados são apresentados em reuniões de coordenadores, discutidos nas reuniões de colegiado, na reunião de planejamento e na reunião com os representantes discentes.

4.3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No eixo 2 foram avaliados o conhecimento sobre a missão da FAM, conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ações sobre produção e disseminação de novos conhecimentos, competências e habilidades, sobre o trabalho realizado pela FAM no desenvolvimento social, cultural e ambiental da região, políticas institucionais de inclusão e convênios e parcerias firmados para o desenvolvimento de atividades de ensino. A maioria dos indicadores foi muito bem avaliada (médias acima de 4,0). Destaca-se que a avaliação do corpo técnico administrativo para o conhecimento do PDI apresentou menor média (3,66), mas ainda classificado como bom. Tal resultado levou a direção acadêmica e geral a incluir no planejamento acadêmico (realizado em janeiro 2025), reuniões e palestras específicas sobre o tema para os colaboradores do corpo técnico administrativo.

4.4 POLÍTICAS ACADÊMICAS

O trabalho desenvolvido pelo corpo docente e técnico administrativo reflete na avaliação da qualidade de ensino prestado pela FAM e da atualização da matriz curricular, dois indicadores bem avaliados no eixo 3 (Tabela 4).

A comunidade acadêmica avalia muito bem o oferecimento dos cursos de nivelamento, o atendimento realizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPE), pela secretaria acadêmica, pelo departamento de informática, pelo setor financeiro, pela biblioteca e pela ouvidoria.

Os indicadores referentes ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), como procedimentos acadêmicos, conhecimento dos documentos institucionais, interação entre aluno, tutor, docente e coordenação,

oferta de disciplinas que tratam de temas emergentes, das atividades do Núcleo de Estudos Dirigidos (NED), das atividades complementares e de extensão, do programa de monitoria e inserção dos alunos no mercado de trabalho e estágios, são bem avaliados (médias acima de 3,5).

A qualidade da revista “Ciência e Inovação”, dos canais de comunicação externa e interna, também são muito bem avaliados (Tabela 4).

O acesso e qualidade do portal FAM e do Classroom são bem avaliados, entretanto o uso das ferramentas é um indicador discutido nos colegiados e a troca por um sistema de mercado será avaliada para 2025. Na avaliação dos discentes e docentes o acesso à internet para fins acadêmicos, mesmo sendo avaliado como bom, é um indicador que pode melhorar (média 3,51).

A política de acompanhamento do egresso é bem avaliada por docentes e coordenadores, mas 33,6% dos docentes desconhece sobre o tema. Em 2024 foi realizado uma campanha do NICOM com egressos de diferentes cursos, que contaram a sua trajetória profissional, destacando o papel da FAM na sua formação.

4.5 POLÍTICAS DE GESTÃO

O trabalho da Direção Geral e da Direção Acadêmica é bem avaliado por todos os segmentos da comunidade acadêmica, além do grau de comprometimento do corpo docente e técnico administrativo. O atendimento do departamento de Recursos Humanos também é bem avaliado (Tabela 5).

Em relação à coordenação de curso, a qualidade do trabalho, a disponibilidade de atendimento, o relacionamento, a divulgação de informações e o empenho na implantação de melhorias foram indicadores bem avaliados por discentes, docentes e tutores.

O programa de capacitação continuada é disponibilizado para docentes, tutores e colaboradores via portal FAM, por meio de cursos e atividades que abordam o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e cursos de curta duração, além de palestras realizadas na semana de planejamento (início do ano letivo) e de cursos de pós-graduação presencial. O programa foi bem avaliado, mas a participação do corpo técnico administrativo em 2024 ainda foi baixa (16 colaboradores).

Sobre o investimento em melhorias e expansão da infraestrutura, os discentes presenciais avaliaram como suficiente (média 3,27), os demais seguimentos avaliaram como bom (Tabela 5). Na reunião com os representantes de sala, que ocorreu após o início do ano letivo, a Direção Geral informou aos discentes o planejamento de investimento para o ano de 2024.

4.6 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura dos laboratórios de informática, dos laboratórios de atividades práticas, do ambulatório de enfermagem, dos espaços de convivência e dos serviços das cantinas foram bem avaliados pela comunidade acadêmica. O aspecto de limpeza e higiene da instituição foi muito bem avaliado por todos os seguimentos (Tabela 6).

A qualidade dos equipamentos audiovisuais das salas de aula foi bem avaliada (média 3,7). O tamanho, a iluminação e a ventilação das salas de aula recebeu a menor média de toda a pesquisa (2,8), apontando uma fragilidade em todos os cursos da FAM (Tabela 6). No triênio anterior o conforto térmico da sala de aula foi criticado pelos discentes, que resultou no compromisso da Direção Geral em instalar aparelhos de ar condicionado em todas as salas de aula no primeiro semestre de 2025. O processo de instalação está em andamento, com a colocação de quatro subestações de energia, uma em cada bloco (Figura 1), para alimentar exclusivamente a rede elétrica dos equipamentos, garantindo segurança e o bom funcionamento. O investimento em todo o processo será de R\$ 4.000.000,00.

Figura 1 – Instalação de uma das subestações de energia (Bloco 1)



O acervo da biblioteca da FAM foi bem avaliado por discentes, docentes e tutores. Mantendo no ano de 2024 a assinatura das duas bibliotecas virtuais: Saraiva e Pearson, que estavam disponíveis via portal FAM para toda a comunidade acadêmica.

4.7 SOCIEDADE CIVIL

Semestralmente foram aplicadas pesquisas junto à Sociedade Civil, contando com a participação dos usuários ou responsável (quando o paciente / cliente é menor de idade ou incapaz) dos serviços de Enfermagem, Brinquedoteca, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Estética, Direito e a CEVET (Hospital Veterinário). Os questionários impressos ou eletrônicos foram recolhidos e tabulados em planilha *Excel*.

O questionário avalia o sistema de agendamento, a competência dos profissionais e estagiários, a qualidade do serviço e a infraestrutura. Todos os indicadores foram muito bem avaliados, destacando a média 4,8 (muito bom) para o atendimento dos estagiários. O indicador “tempo para ser chamado” foi considerado como bom, mas com média inferior no segundo semestre (4,27). Por se tratar de serviço / clínica escola, o número de vagas para atendimento é limitado, o que reduz o fluxo de pacientes / clientes.

A FAM tem demonstrado nos últimos anos um crescente envolvimento com a comunidade que é refletida pela avaliação da imagem na faculdade na cidade de Americana e região, com a média 4,74 (de 5,0) para o impacto dos serviços prestados pela FAM na comunidade.

4.8 EGRESSOS

A baixa adesão dos egressos no envio de respostas é uma constante nas pesquisas CPA. A média de participação é de 10 a 15%, sem contemplar todos os cursos. Nos últimos anos foram encaminhados formulários eletrônicos para os e-mails cadastrados no sistema. Em 2024 conseguimos a participação de 182 egressos, sendo a maioria da área da saúde.

Dos respondentes, 95% trabalha na área que se formou, 40% é autônomo e 33,5% é empregado com carteira assinada, sendo que 46,7% trabalha na cidade de Americana e 42,8% em cidades próximas até 50 km de Americana (Tabela 8).

A maioria (56%) está muito satisfeita com a atividade profissional que desempenha e 58,8% tem remuneração na média do mercado, sendo que 74,2% desenvolve atividade técnica. Após o término do curso na FAM, 66% realizou especialização em outra instituição, além de capacitação, mestrado e doutorado. Apenas 19,2% não realizou pós-graduação.

Boa parte dos alunos avalia o conteúdo técnico profissional que recebeu na FAM como excelente (42,3%) e muito bom (36,3%). Além disso, 54,4% dos respondentes considera a matriz curricular como atualizada.

4.9 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados dos processos avaliativos internos e as ações/planejamento acadêmico-administrativos são repassados aos Discentes, Docentes, Tutores, Gestores, Coordenações de Curso e Direção Geral e Acadêmica e passam a compor o presente Relatório Parcial, cujos dados representam os resultados do processo avaliativo interno e das ações e planejamentos acadêmico-administrativo decorrente dos resultados das avaliações.

O relatório final expressa o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos do processo de autoavaliação. A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, oportuniza a apresentação e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Todos os resultados são compartilhados com a direção geral e acadêmica, coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, coordenação de EAD, as gerências dos departamentos, comunidade acadêmica e sociedade civil.

Para tanto, são utilizados diversos meios de divulgação, tais como: reuniões, apresentações, mensagens e documentos informativos (eletrônicos) e publicação no *hotsite* da CPA (<https://www.fam.br/cpa-comissao-propria-de-avaliacao/>), entre outros. Ainda, os resultados das pesquisas são enviados para a direção e os coordenadores, para serem apresentados e discutidos nos colegiados de cursos. Da mesma forma, os resultados são divulgados aos gerentes do corpo técnico-administrativo para que sejam apresentados e discutidos com os colaboradores. A discussão dos resultados por setores ocorre em reuniões dos gerentes com os departamentos e em reunião de planejamento institucional e de cursos, da direção e de coordenadores com os docentes.

Em reunião da CPA com a presença da direção, da secretaria acadêmica e dos coordenadores, os resultados das pesquisas são apresentados aos docentes e aos representantes de turma, para serem repassados aos discentes. As discussões com os representantes de turmas de cada curso também ficam a cargo dos coordenadores, em reunião de colegiado de curso. O relatório geral resumido é publicado no site da instituição e no Portal FAM, assim como são afixadas tabelas nos departamentos e espaços comuns da FAM.

De forma geral, os resultados das pesquisas revelaram, no conjunto, os pontos de vista dos diferentes perfis avaliados. Posteriormente, com base nas tabelas gerados a partir dos dados coletados, a CPA conseguiu detectar pontos que mereceram destaque e que permitiram nortear ações da Direção Geral, Direção Acadêmica, Coordenações de curso e gerentes da FAM.

As fragilidades ou indicadores de atenção apontados compõem um documento que foi enviado diretamente para cada responsável pelo setor ou curso envolvido, por meio do formulário de proposta

de ação para fragilidades / atenção, apontadas no Formulário de Registro e Encaminhamento das Fragilidades Detectadas, Análise Crítica e Plano de Ação 2024 (Apêndice C)

Cada responsável apresenta a solução para a fragilidade / atenção, bem como o prazo de resolução do problema. A CPA faz o acompanhamento periódico da implantação das ações de melhoria propostas, de acordo com o formulário descrito acima.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir da divulgação dos resultados das pesquisas e dos debates com a comunidade acadêmica, os gestores e coordenadores são responsáveis por analisar os resultados parciais, em conjunto com seus pares, elaborar e encaminhar relatórios preliminares à CPA, constando o planejamento que será adotado a fim de promover ações corretivas frente a possíveis problemas identificados. As ações de melhorias propostas serão encaminhadas a direção pelos gestores e coordenadores, quando pertinente, a fim de promover medidas corretivas frente aos possíveis problemas identificados.

As propostas de ações de melhorias têm por objetivo sensibilizar a coordenação de curso e gerência dos departamentos sobre as medidas e ações a serem tomadas para sanar as fragilidades / atenção apontadas. Os resultados obtidos são utilizados como subsídio para novas ações de melhoria e planejamento pelas coordenações e direção geral e acadêmica, para a resolução das fragilidades identificadas.

Ainda, os resultados das pesquisas e as principais fragilidades / indicadores de atenção foram discutidos em reunião institucional com os docentes e nos colegiados acadêmico e de cursos. Foram apresentadas as fragilidades apontadas por esse segmento, bem como explicitadas as medidas para redução dessas fragilidades. Pode-se citar como exemplos dessas ações a inclusão do corpo técnico administrativo na semana de planejamento institucional, para tratar de temas específicos como o conhecimento do PDI e as melhorias em infraestrutura, como a instalação de equipamentos de ar condicionado nas salas de aula e a construção do novo prédio (Figura 2), localizado no próprio campus da FAM, com 13.000 m² para atendimento acadêmico (setor de secretaria, financeiro, TI e biblioteca, auditório, quadra esportiva) e atendimento à comunidade por meio da clínica de saúde multiprofissional. A previsão da entrega total do novo prédio é para 2026.

Figura 2 – Construção do novo prédio de 13.000 m²


As ações de melhorias do ano de 2024 foram compiladas no Quadro 4.

Quadro 4 - Resumo das ações de melhorias institucionais reportadas

Ações de melhorias institucionais 2024	
EIXO	MELHORIA REALIZADA
Planejamento e Avaliação institucional	Solicitação de ações de melhorias para gestores
	Pesquisas com a sociedade civil, egressos e empresas conveniadas de estágio
	Reunião de apresentação de resultados das pesquisas e ações de melhorias

Quadro 4 - Resumo das ações de melhorias institucionais reportadas

Ações de melhorias institucionais 2024	
EIXO	MELHORIA REALIZADA
Desenvolvimento Institucional	Reunião de Planejamento para corpo técnico administrativo
	Divulgação do PDI
Políticas Acadêmicas	Revisão periódica do Projeto Pedagógico da FAM e dos cursos
	Atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPE)
	Implementação dos projetos de extensão
Políticas de Gestão	Oferecimento de cursos de capacitação de curta duração
	Investimento em melhorias e expansão de infraestrutura
Infraestrutura	Instalação de equipamentos de ar condicionado
	Construção da clínica de saúde multiprofissional
	Construção de novas áreas de atendimento ao aluno

As melhorias institucionais na FAM são realizadas de forma contínua, englobando o planejamento das avaliações, as políticas de gestão e acadêmicas, o desenvolvimento institucional e a infraestrutura. As ações propostas pelos gestores são validadas de acordo com cronograma estabelecido no PrAI (Apêndice B).

Em resposta a demanda por melhorias térmicas, houve a instalação de equipamentos de ar condicionado em todas as salas de aula, que deverão entrar em funcionamento no 1º semestre de 2025.

Com relação à organização didático-pedagógica é possível verificar ações constantes de melhorias no processo de avaliação institucional, com divulgação dos resultados das avaliações institucionais à Direção Geral e Acadêmica e aos coordenadores de curso, que as repassam e as discutem com docentes, tutores e alunos, nas reuniões de colegiados de curso; a divulgação sistemática dos resultados das avaliações realizadas pela CPA aos alunos da IES, através do Portal FAM e do site institucional e nas reuniões com representantes de turmas. Ainda, a CPA executa ações de sensibilização sobre a importância e de preparação para o ENADE, junto aos discentes e docentes.

Os PPCs de todos os cursos de graduação foram adequados para atender a necessidade de inclusão de atividades de extensão como componente curricular, segundo Resolução 07/2018, do MEC, que estabelece diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. As ementas e metodologias dos cursos estão em constante aprimoramento, com adequações bibliográficas e atualizações periódicas.

Ainda, ocorre a elaboração pela CPA de questões de formação geral para a avaliação integradora (N3), nos padrões de avaliação do ENADE, com base nas atividades realizadas pelo Núcleo de Estudos Dirigidos (NED) e posterior análise do percentual de acerto das questões de múltipla escolha dessa prova. Há ainda a ação do Grupo de Trabalho do ENADE (GTE), em conjunto com a direção acadêmica e os coordenadores dos cursos, cujos resultados servem de parâmetros para novas estratégias e ações para a preparação dos alunos para o ENADE.

A FAM possui uma revista eletrônica na instituição, denominada Ciência & Inovação, bem como a Revista de Trabalhos Acadêmicos, onde são publicados os trabalhos de conclusão de curso de excelência. Pode-se apontar o papel relevante do Programa de Apoio Psicopedagógico ao aluno, com possibilidade de atendimento às pessoas portadoras de Transtorno de Espectro Autista, que tem apresentado bons resultados na inclusão de pessoas com necessidades especiais, fazendo orientações aos docentes para melhor acompanhamento e avaliação da aprendizagem desses alunos; o Programa de Monitoria e de Nivelamento e a ampliação da oferta de cursos de extensão e de pós-graduação para toda a comunidade interna e externa.

Com relação ao corpo docente podem-se destacar treinamentos constantes pelo Programa de Capacitação Docente para qualificação dos docentes, e nas condições de trabalho, buscando-se ampliação do quadro de professores atuando em regime parcial e integral, além de maior titulação.

É possível afirmar que a FAM tem buscado melhorias constantes na gestão acadêmico administrativa no período analisado, cumprindo com os objetivos traçados no PDI, o que pode ser verificado nos conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas e internas que demonstram a responsabilidade e qualidade do ensino e da instituição.

Caber ressaltar também outras pesquisas realizadas pela CPA: a autoavaliação, a avaliação de disciplina e turmas, a avaliação dos coordenadores, avaliação de egressos, pesquisa com formando, pesquisa da sociedade civil e grupos focais. A autoavaliação, voltada para o corpo técnico administrativo, corpo discente, corpo docente, coordenadores e tutores, tem como objetivo principal estabelecer a cultura da autoavaliação e análise crítica.

Para fomentar a maior participação nas pesquisas da CPA foram colocadas caixas de sugestões em diversos setores da FAM. As caixas permitem sugestões anônimas e os resultados são coletados mensalmente e utilizados para elaboração de relatório que é encaminhado para os gestores, coordenadores e diretores.

Também objetivando divulgação dos resultados das pesquisas da CPA foram adicionadas tabelas com os resultados das pesquisas em todos os departamentos, corredores, murais e laboratórios. As tabelas afixadas trazem resultados atualizados das pesquisas de eixos realizadas no semestre anterior.

A avaliação das disciplinas presenciais e em EAD é aplicada para o corpo discente, que visa buscar subsídios para acompanhar o desenvolvimento do projeto pedagógico de curso. A avaliação das turmas é aplicada para o corpo docente e tutores, para detectar o andamento das turmas e questões pontuais de cada turma e disciplina. A avaliação da coordenação é aplicada para o corpo discente, docente e tutores para avaliar a gestão do curso.

A CPA ainda realiza a avaliação de egressos, avaliação de formandos, avaliação com membros da sociedade civil e de empresas conveniadas de estágio. Essas avaliações ocorrem periodicamente e os relatórios produzidos visam trazer subsídios para análise e tomada de decisões da direção acadêmica e coordenadores de cursos junto com o Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de cursos e gestores.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a FAM, como é um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES. O Programa de Avaliação Institucional (PrAI) da FAM tem por base o fato que, ao final da avaliação institucional, é necessária uma reflexão sobre o processo avaliativo, visando a sua adequação e continuidade do processo. A análise criteriosa das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permite o planejamento de ações futuras no processo avaliativo.

Ao longo do período analisado, os diagnósticos realizados pela CPA e os apontados pelos avaliadores externos embasaram a tomada de decisões da IES em ações acadêmico-administrativas, que evidenciam melhorias junto aos cursos de graduação e pós-graduação ofertados, como apresentado no Quadro 4.

Contudo, deve permanecer claro que, como projeto, esse deve ser constantemente avaliado quanto à sua viabilidade de implementação e de sua capacidade para produzir os resultados desejados devendo, quando oportuno e conveniente, ser redirecionado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES); INSTITUTO Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: diretrizes e instrumento. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Roteiro de Autoavaliação Institucional: orientações gerais. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) Nota técnica nº 65/09-10-2014. Orientações para o relatório de autoavaliação que será implementado em 2016. 2014

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). PORTARIA Nº 1.382, DE 31 DE OUTUBRO DE 2017 Aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes. DOU nº 210, 01.11.2017, Seção 1, p.14.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). PORTARIA Nº 1.383, DE 31 DE OUTUBRO DE 2017. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes. DOU nº 210, 01.11.2017, Seção 1, p.15).

BRASIL. Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, v. 139, n. 72, p. 3-4, 15 abr. 2004. Seção 1.a

BRASIL. Ministério da Educação; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Diretoria de Avaliação de Educação Superior (DAES) Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior (CGACGIES) Nota Técnica Nº 14, fevereiro de 2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), 2014.

-BRASIL. Ministério da Educação; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Diretoria de Avaliação de Educação Superior (DAES) Nota Técnica Nº 23 de 8 de junho de 2015.

Torna sem efeito a Nota Técnica 022, esclarecendo sobre o indicador 3.6 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação; Portaria no 2.051, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, v.139, n. 132, p. 12, 12 jul. 2004. Seção 1.b

FAM. FACULDADE DE AMERICANA. Programa de Avaliação institucional (PrAI). Americana, 2021.

FAM. FACULDADE DE AMERICANA. Programa de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (PADA). Americana, 2016.

FAM. FACULDADE DE AMERICANA. Plano de desenvolvimento institucional (PDI). Americana, 2020.

FAM. FACULDADE DE AMERICANA. Novo Instrumento de Avaliação Institucional Interna (PrAI) Período 2021-2023. Americana, 2021.

FRANCO, M. L. P. Avaliação de cursos. In: MACHADO DE SOUZA, E. C. B. (org.). Avaliação de currículos e programas. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.

KINNEAR, Thomas C, e TAYLOR, James B. Marketing research: an applied approach. 4. ed. McGraw-Hill, USA, 1991.

TRAD, Leny A. Bomfim. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. Physis, Rio de Janeiro, v.19,n.3,p.777-796 2009. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312009000300013](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312009000300013&lng=en&nrm=iso)>. access on 22 Nov. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312009000300013>.

TUBINO, Manoel José Gomes. Universidade, qualidade e avaliação. Rio de Janeiro:Qualitymark, 1997.